

Proteção. Termos de Ajustamento de Conduta serão assinados

Ocupação irregular de norte a sul do Estado

RICARDO MEDEIROS



VISUAL. Riacho Doce, em Conceição da Barra, foi eleita, recentemente, a segunda praia deserta mais bonita do Brasil

Secretaria de Patrimônio da União quer parceria das prefeituras para resolver problemas

CLÁUDIA FELIZ
cfeliz@redgazeta.com.br

■ "No Espírito Santo, de norte a sul, há ocupação litorânea irregular", diz o gerente em exer-

cício da Secretaria de Patrimônio da União, José Carlos de Oliveira Machado. Ele explica que, em parceria com o Ministério Público Federal, está sendo possível envolver prefeituras na discussão e na busca de solução para o problema.

Machado admite que, em ano eleitoral, a adesão de órgãos municipais não é fácil. Até porque, não é segredo que a tolerância

para a permanência do comércio à beira-mar funciona também como moeda de troca por interesse meramente político.

Mas o gerente interino cita exemplos de avanço nas praias do Centro de Guarapari, na Praia do Portinho, em Piúma, e Riacho Doce, em Conceição da Barra, onde um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) pode vir a ser assinado.

Ele explicou também que o Projeto Orla, de âmbito federal, mas que será gerido no Estado pelo Lema, é outra iniciativa que beneficiará a orla marítima capixaba.

O projeto visa ao ordenamento dos espaços litorâneos sob domínio da União, aproximando políticas ambiental e patrimonial e envolvendo governo e sociedade.

Projetos em mais três municípios

■ Na Região Metropolitana da Grande Vitória há também projetos de urbanização de orla na Praia do Morro, em Guarapari; em Jacaraípe, na Serra; e entre Itaparica e Itapoá, Vila Velha.

Em administrações passadas, com complacência da Secretaria de Patrimônio da União (PSU), a prefeitura de Vila Velha autorizou a construção de quase 100 quiosques, dotados de ba-

nheiros - na época, ligados a fossas sépticas que precisavam ser esvaziadas por caminhões limpa-fossa - ao longo das praias de Itapoá e Itaparica.

A atual administração retirou 25 dos 98 quiosques que encontrou, e promete manter 40, "maiores e mais modernos". Mas esse projeto ainda não passou pelo crivo da SPU, e aguarda licenciamento do lema.



CARLOS ALBERTO DA SILVA

NOVO. Prefeitura promete mudar visual entre Itaparica e Itapoá